# TSE vai investigar possíveis falhas no cadastro nacional de eleitores

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral Aldir Passarinho Junior determinou a abertura de procedimento administrativo para apurar falhas no cadastro nacional de eleitores. A investigação foi aberta depois da publicação de reportagem do *Correio Braziliense* que citou exemplos de pessoas que morreram nos últimos sete anos, mas que continuam cadastradas na Justiça Eleitoral.

De acordo com a Corregedoria-Geral Eleitoral, houve, no entanto, um equívoco na reportagem em relação a alguns nomes citados, pois os títulos de três deles já tinham sido cancelados. Miguel Arraes e Fernando Diniz foram excluídos do cadastro pelo TSE por meio do acesso ao Sistema de Controle de Óbitos, enquanto a morte de Leila Lopes foi comunicada à corregedoria do TRE de São Paulo pelo cartório de registro civil.

Quando há o cancelamento do título, por morte, ausência a três votações consecutivas ou qualquer outra causa, a Justiça Eleitoral informa em seu site que o eleitor não está apto para votar e inclui a mensagem "Favor procurar o cartório eleitoral para regularizar a situação de sua inscrição", para que o eleitor faltoso possa reativar a sua inscrição.

**Cancelamento**
De acordo com Passarinho Junior, que também é corregedor-geral eleitoral existem três mecanismos complementares de cancelamento do título de eleitor. No primeiro, o cartório de registro civil comunica os óbitos ao cartório eleitoral ou à Corregedoria do TRE. No segundo, o TSE acessa, mensalmente, o Sistema de Controle de Óbitos, alimentado pelos cartórios de registro civil e também utilizado pelo INSS.

O terceiro mecanismo consiste em convocar os eleitores que faltaram a três votações, considerando cada turno, a comparecer ao cartório eleitoral para regularizar a situação. Quem não comparece tem o título cancelado. Esse critério não atinge os eleitores cujo voto é facultativo — quem tem 16 ou 17 anos, mais de 70 anos ou é analfabeto.

A média mensal de cancelamentos com o uso dos dois primeiros mecanismos é de mais de 64 mil e, relativamente ao terceiro, somente no período de 2006 a 2009 foram mais de 2,7 milhões de inscrições canceladas. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TSE.*

**Date Created**
22/10/2010


2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.